

INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO NA UBS LUÍS DE PAULO NO POVOADO TINGIDOR NO MUNICÍPIO DE ITAPECURU MIRIM NO ESTADO DO MARANHÃO

*Gleidson Joel Costa Aragão¹
Wiltamara Lacerda de Moura²
Apolônia Maria Tavares Nogueira³*

*1 Pós-graduando em Saúde da Família e Comunidade. E-mail:
joelaragao31@gmail.com*

*2 Tutora a distância da pós-graduação em Saúde da Família e Comunidade. E-mail:
wiltamaralacerda@gmail.com*

3 Co-orientadora da pós-graduação em Saúde da Família e Comunidade

RESUMO

Introdução: Na UBS Luís de Paulo no povoado Tingidor no município de Itapecuru Mirim no Estado do Maranhão, observa-se uma quantidade de mães que não realizam o chamado aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de seus filhos, ocasionando aumento da chance de aparecimento de doenças e outras afecções comuns na infância. **Objetivo:** Desenvolver atividades educativas na UBS Luís de Paulo para ensinar e conscientizar os pais de lactentes menores de seis meses sobre a importância do aleitamento materno exclusivo. **Metodologia:** Planejou-se a realização de atividades educativas na UBS Luís de Paulo demonstrando sobre importância do aleitamento materno exclusivo, logo após observaremos o impacto das ações no incentivo a amamentação e na provável redução no número de agravos à saúde que afetam a faixa etária de zero a seis meses. **Considerações Finais:** A adoção de medidas educativas em relação ao aleitamento materno se mostrará válida para um entendimento, mesmo que mínimo sobre o assunto, mas que pode fazer uma grande diferença na oferta do aleitamento materno exclusivo em benefício da saúde dos lactentes da comunidade assistida.

Descritores: Aleitamento Materno, leite humano, pediatria

ABSTRACT

Introduction: At the UBS Luís de Paulo in the Tingidor village in the municipality of Itapecuru Mirim in the State of Maranhão, there are a number of mothers who do not carry out so-called exclusive breastfeeding during the first six months of their children, causing an increased chance of appearance of diseases and other common conditions in childhood. **Objective:** To develop educational activities at UBS Luís de Paulo to teach and raise the awareness of parents of infants under six months of age about the importance of exclusive breastfeeding. **Methodology:** Educational activities at UBS Luís de Paulo were planned, demonstrating the importance of exclusive breastfeeding, soon after we will observe the impact of actions on encouraging breastfeeding and on the probable reduction in the number of health problems that affect the age group of children. zero to six months. **Final Considerations:** The adoption of educational measures in relation to breastfeeding will prove to be valid for an understanding, even if minimal on the subject, but that can make a big difference in the offer of exclusive breastfeeding for the benefit of the health of infants in the assisted community.

Descriptors: Breastfeeding, human milk, pediatrics

INTRODUÇÃO

No município de Itapecuru Mirim, mais especificamente no povoado Tingidor, está localizada a Unidade Básica de Saúde (UBS) Luís de Paulo. O povoado Tingidor é uma comunidade de origem quilombola, composta em sua maioria por lavradores e pescadores.

No município de Itapecuru Mirim - MA, que em 2018 apresentou um número de nascidos vivos 1.306, percebemos a significativa demanda de pré-natal e sobretudo de puericultura. A presença de crianças nas UBS é frequente, principalmente acompanhadas das mães que trazem queixas frequentes de problemas intestinais e respiratórios (algumas vezes de repetição), o que conseqüentemente nos leva ao fato de que neste município elas também são as principais causas de internação hospitalar na faixa etária de 0 a 5 anos.

Segundo o DATASUS, a faixa da puericultura (0-5 anos) no município de Itapecuru Mirim - MA é responsável por 195 das internações hospitalares, o que corresponde a 7,57% do total no período de janeiro a novembro de 2019.

Sabidamente, o aleitamento materno constitui, de forma indiscutível, a medida mais eficaz de se ofertar saúde à criança, pois sintetiza-se tal leite por diversos elementos, despertando-se a imunidade contra as doenças alérgicas, a desnutrição, a obesidade, o câncer, as doenças cardiovasculares, digestivas e urinárias, entre outras. Promovem-se, então, o desenvolvimento cognitivo, um melhor padrão cardiorrespiratório, a ascendência em relação à imunização.⁽¹⁾

O aleitamento materno exclusivo consiste na oferta de leite materno como única fonte de alimentação para as crianças direto da mama ou ordenhado, exceto medicamentos, vitaminas e sais de reidratação, e deve ser empregada nos primeiros seis meses de vida, apenas após esse período é que se deve incluir outras fontes de alimentos, mas mesmo assim o aleitamento pode persistir até os dois anos de idade (24 meses) de forma combinada.⁽²⁾

Crianças que realizam aleitamento materno exclusivo, além de terem seu crescimento e desenvolvimento adequados em sua maioria, apresentam menores riscos em desenvolver quadros infecciosos, alérgicos, obesidade, desnutrição, câncer, doenças cardiovasculares e urinárias, além de DCNT.⁽¹⁾

Mesmo com todos os benefícios já conhecidos, nos deparamos ainda com diversos casos em que o aleitamento materno exclusivo não é realizado, por diversos

motivos, sejam eles emocionais, socioeconômico e culturais, que direta ou indiretamente influenciam na prática do aleitamento materno exclusivo. Faz-se necessário nestes casos, a intervenção da equipe de saúde (multiprofissional) para que haja a adoção de medidas plausíveis para combater o desmame precoce dos lactentes menores de seis meses de idade.

Na Unidade básica de saúde Luís de Paulo, situada no povoado Tingidor do município Itapecuru Mirim - MA, nos deparamos com diversos casos de desmame precoce dos lactentes menores de seis meses (de 8 a 12 casos); inclusive recebemos crianças em consultas ambulatoriais com quadros infecciosos em vias aéreas e gastrintestinal (inclusive de repetição), sobrepeso, obesidade e alergias, e fazendo uma anamnese um pouco mais detalhada, é possível verificar que na maioria desses casos não houve aleitamento materno exclusivo como é pregado.

A proposta desse trabalho é incentivar a adoção do aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida do lactente, entendendo que é a melhor forma de se ofertar saúde ao mesmo. Serão realizadas atividades educativas com os pais dos lactentes nessa faixa etária e também com gestantes que realizam pré-natal na UBS Luís de Paulo no povoado Tingidor em Itapecuru Mirim – MA com posterior avaliação do impacto das ações no incentivo a amamentação e na provável redução de agravos à saúde dos lactentes assistidos pela equipe de saúde local.

REVISÃO DE LITERATURA

O aleitamento materno exclusivo (AME) é definido como a oferta de leite materno de forma exclusiva até os seis meses de vida, sem adição de outros alimentos líquidos ou sólidos, com exceção de gotas ou xaropes de vitaminas e medicamentos.⁽³⁾

Amamentar a criança de forma exclusiva durante 6 meses, garante a ela uma melhor qualidade de vida e estreita os laços afetivos com a mãe devido à proximidade estabelecida, contato olho a olho, troca de afetos, que também se beneficia com este ato, diminuindo as chances de câncer de ovário e mama, diminuição do sangramento uterino pós-parto, dentre outros.⁽⁴⁾

Dados nacionais mostram que 96% das mulheres iniciam a amamentação, apenas 11% amamentam exclusivamente até 4 a 6 meses, 41% mantêm o aleitamento materno até 1 ano, e 14% até os 2 anos³, índices abaixo dos

aconselhados pela Organização Mundial de Saúde, que são recomenda aleitamento exclusivo até 6 meses e aleitamento materno complementado até 2 anos.⁴

Vários fatores podem afetar o início e a manutenção do aleitamento materno exclusivo, como por exemplo o grau de escolaridade materna, o retorno da mulher ao mercado de trabalho, o baixo peso ao nascer da criança, além da intenção e a auto eficiência em amamentar. A prematuridade, por sua vez, também é um fator condicionante, uma vez que implica na imaturidade fisiológica do recém-nascido quanto ao reflexo de pega e sucção do leite materno, podendo, inclusive, comprometer a produção láctea pela mãe devido à ausência de estímulo. Logo, o nascimento pré-termo implica, ocasionalmente, em prejuízos para a implementação e manutenção do AME.⁽³⁾

Tudo isso acaba levando à oferta de chás, água e sucos, ou outros tipos de alimentos, fazendo com que cada vez menos seja consumido o leite materno, o que leva como consequência, o desmame. Tal fato é desnecessário, pois o leite materno tem todos os nutrientes necessários para o crescimento e desenvolvimento da criança, além de ser melhor digerido do que leite vindos de fontes diferentes à mãe.⁽¹⁾

Existem alguns casos extremos em que a amamentação deve ser realmente suspensa, como a mãe ser portadora de alguma doença infecciosa como o HIV (AIDS), tuberculose, hepatite, herpes, varicela entre outras. Caso contrário, não há motivo algum para que a amamentação seja suspensa ou intercalada com outros alimentos pelo menos até os seis primeiros meses de vida da criança.⁽⁵⁾

Reconhecidamente, esse cenário poderia ser melhor com um maior envolvimento pela causa por parte dos profissionais (clínicos gerais atuantes em UBS e principalmente pediatras). Um erro que ocorre com frequência, é o fato de que mães recebem informações e orientações de pessoas próximas (família, colegas de trabalho, amigos e até mesmo profissionais de saúde) sobre o aleitamento materno e que muitas das vezes não estavam de acordo com o recomendado.⁽⁶⁾

É preciso que os profissionais de saúde busquem habilidades e conhecimento na prática clínica de lactação e, também, nas habilidades clínicas de aconselhamento. Desta maneira, é destacada a importância da equipe de saúde em conhecer o ambiente materno e âmbito sociocultural a que as puérperas pertencem, suas inseguranças, seus medos e suas expectativas, os mitos e as crenças relacionadas ao AM, podendo ser desmistificados por práticas consolidadas no "senso comum" que apresentam influências negativas durante a lactação.⁽⁷⁾

METODOLOGIA

Como situação problema, temos a presença de lactentes menores de seis meses de idade que não se encontram em aleitamento materno exclusivo (AME) no ambulatório da UBS Luís de Paulo no povoado Tingidor em Itapecuru Mirim - MA, inclusive apresentando quadros de alergia, infecções intestinais ou vias aéreas (de repetição ou não), perda ou excesso de peso, podendo tais quadros estar associados ao fato de utilizarem outros tipos de alimentos além do leite materno, ou mesmo da ocorrência do desmame precoce.

A proposta de intervenção pensada será em abordar todos os pais que levam seus filhos menores de seis meses para consulta ambulatorial médica ou de enfermagem e também gestantes que realizam pré-natal na UBS Luís de Paulo e convidados para participarem das atividades educativas que serão realizadas na própria UBS, que consistem basicamente em palestras e rodas de conversas.

As atividades serão realizadas pelo médico, enfermeiro e agentes comunitários de saúde da UBS Luís de Paulo. Serão incluídos as gestantes e pais de menores de seis meses de idade.

Serão realizadas ações educativas na própria UBS através de palestras para exposição dos benefícios do aleitamento materno exclusivo e os malefícios da não-adesão do mesmo. Em conjunto com os agentes comunitários de saúde, realizaremos também busca no povoado para identificação de outras pais que não levaram suas crianças menores de seis meses para consulta ambulatorial que também serão convidadas para participarem das ações educativas.

Após as ações, será analisado o impacto que todas as informações trouxeram no incentivo ao aleitamento materno, bem como na prevenção de afecções comuns aos lactentes.

RESULTADOS - PLANO OPERATIVO

Situação problema	Objetivos	Metas/prazos	Ações/Estratégias	Responsável
Não-adesão do aleitamento materno exclusivo em menores de 6 meses de idade	Planejar ações educativas sobre o aleitamento materno exclusivo	Meta: Elaborar 2 palestras educativas sobre aleitamento materno exclusivo afim de alcançar 100% das gestantes e pais de menores de 6 meses. Prazo: 1 mês	Elaborar as 2 palestras a serem ministradas	Médico e Enfermeiro da UBS Luís de Paulo
	Realizar as ações educativas ao público-alvo	Metas: Informar a no mínimo 90% do público-alvo a importância do aleitamento materno exclusivo Prazo: 1 mês	Realizar palestras educativas e rodas de conversa sobre o aleitamento materno exclusivo	Médico e enfermeiro da UBS Luís de Paulo
	Avaliar o impacto das ações educativas	Meta: Quantificar o número de lactentes que permaneceram ou entraram em aleitamento materno exclusivo como fruto das ações educativas Prazo: 3 meses	Verificar em consulta, e em visitas domiciliares quantos lactentes permanecem ou entraram em aleitamento materno exclusivo nos primeiros 6 meses de vida	Médico, enfermeiro e ACS da UBS Luís de Paulo

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante as atividades educativas, serão expostas informações que trarão ao entendimento dos participantes sobre o que é aleitamento materno exclusivo, quais os benefícios ao se adotar tal método e os malefícios se ela não for cumprida. Serão expostas também (de forma teórica e prática) informações sobre posicionamento e pega do bebê para uma amamentação correta e evitar complicações como mastite, por exemplo, devido à pega errada do bebê ao seio materno.

Esperamos com essas ações trazer benefícios para a saúde da população, especialmente para os lactentes menores de seis meses, entendendo que são válidas as atividades desempenhadas na UBS e o bem que a informação traz para a promoção da saúde, além de melhorar a relação profissional de saúde-paciente.

REFERÊNCIAS

1 Silva AM da, Santos MCS dos, Silva SRM et al. Aleitamento materno exclusivo: empecilhos apresentados por primíparas. 2018. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-999669>. Acessado em 06/12/2020.

2 Taveiro EAN, Vianna EYS, Pandofi MM. Adesão ao Aleitamento Materno Exclusivo em Bebês de 0 a 6 Meses Nascidos em um Hospital e Maternidade do Município de São Paulo. 2020. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1087534>. Acessado em 06/12/2020.

3 Monteiro JRS, Dutra TA, Tenório MCS, Silva DAV, Mello CS, Oliveira ACO. Fatores associados à interrupção precoce do aleitamento materno exclusivo em prematuros. 2020. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1096071>. Acessado em 22/02/2021.

4 Brasil. Ministério da Saúde. Saúde da Criança – Aleitamento materno e alimentação complementar. 2015. https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf. Acessado em 06/12/2020.

5 Duarte DA. Benefícios da amamentação. 2019. <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/1272>. Acessado em 24/03/2021.

6 Keppler KA, Machado SB, Silva, Silva RC, Quinones EM, Giovanini EC. A importância do aleitamento materno nos primeiros anos de vida: uma revisão bibliográfica. 2020. <https://periodicos.unimesvirtual.com.br/index.php/higeia/articloe/download/1178>. Acessado em 24/03/2021.

7 Mucha AM, Lohmann PM, Laste G, Marchese C. Orientação da amamentação na alta hospitalar: uma revisão integrativa. 2020. <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4119>. Acessado em 24/03/2021.